

IVOTI

RELATÓRIO 3 – FINAL

MATRIZ ESTRATÉGICA
DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

IVOTI, 10 DE MARÇO DE 2022



1. INTRODUÇÃO DO PRODUZIDO



MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UM ACORDO DA SOCIEDADE PÚBLICA
E PRIVADA PARA DEFINIR O DESTINO
E DESENVOLVIMENTO DA CIDADE,
CONCEBIDO DESDE UM ESPAÇO DE
DIÁLOGO



1. INTRODUÇÃO

1.1 ENFOQUE CONCEITUAL E METODOLÓGICO DE ABORDAGEM

Objetivos Gerais

Estabelecer os novos critérios estratégicos de desenvolvimento integral para o Município todo.

Produzir uma profunda mudança nas condições de organização da cidade, com vistas a sua plena sustentabilidade social, natural, produtiva e institucional, como também a sua projeção regional e global, com o intuito de:

- Promover um desenvolvimento ético e responsável;
- Propiciar a construção de uma cidade socialmente inclusiva;
- Garantir o cuidado do ambiente em todas as suas atuações, tanto no paisagístico como no social.

1. INTRODUÇÃO

1.1 ENFOQUE CONCEITUAL E METODOLÓGICO DE ABORDAGEM

Objetivos Específicos

- Definir estratégias globais com um horizonte de 40 anos, em concordância com o centenário da cidade em 2064.
- Promover a sustentabilidade da cidade, expressa nas principais premissas do processo iniciado.

1. INTRODUÇÃO

1.1 ENFOQUE CONCEITUAL E METODOLÓGICO DE ABORDAGEM

Eco Matriz e Sócio Matriz

Do ponto de vista teórico-conceitual, desenvolve-se um quadro conceitual de sustentabilidade e resiliência urbana e territorial, com grande capacidade de comunicação para orientar e compreender a complexidade real, a contar com dois campos de atuação, da **Eco Matriz** e da **Sócio Matriz**.

Define-se como **Eco Matriz** a fonte profunda, integral e complexa da macro, média e microescala que gera uma resposta aos condicionantes naturais e à identidade da paisagem cultural.

Define-se como **Sócio Matriz** a fonte social da cidade sobre a base da qualidade de vida e da inclusão de todos os seus setores sociais.



Eco
Matriz



Sócio
Matriz

1. INTRODUÇÃO

1.1 ENFOQUE CONCEITUAL E METODOLÓGICO DE ABORDAGEM

A abordagem através de três métodos holísticos:

- ⌚ Percepção Ambiental: é a maneira de representação do imaginário social, dos processos complexos da natureza, seja cognitiva ou afetiva, para dar significado ao próprio ambiente sócio/físico (FLACAM, 2006).
- ⌚ Interfaces (naturais e sociais): entende-se como a área de interação ou de contorno entre dois ou mais ecossistemas, onde há maior troca de fluxos de matéria, energia ou informação.
- ⌚ Padrões: é a unidade mínima, instituída por repetidas operações de comportamento do ambiente.

Percepção
ambiental

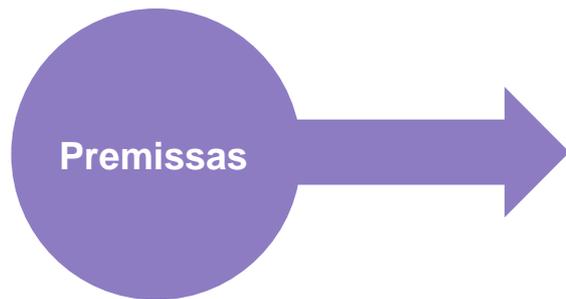
Interfaces

Padrões

1. INTRODUÇÃO

1.1 ENFOQUE CONCEITUAL E METODOLÓGICO DE ABORDAGEM

O enfoque descrito permite identificar as **premissas globais** que guiam o desenvolvimento do processo e possibilitam trabalhar no ajuste das premissas específicas para o caso concreto de Ivoti.



Entende-se por premissa a desejabilidade futura do que se pretende e do que possa acontecer como mudança da realidade a ser abordada.

É a referência para a identificação de conflitos e de potencialidades.

1. INTRODUÇÃO

1.1 ENFOQUE CONCEITUAL E METODOLÓGICO DE ABORDAGEM

Premissas da sustentabilidade identificadas para o conceito de Eco Matriz são:

- O sistema de unidades naturais a cuidar (interfaces naturais);
- O território de fluxos cíclicos de matéria e energia (interfaces de matéria e energia);
- Identidade com a paisagem (interfaces de significação social);
- Valorização e cuidado da matriz ecológica do território e de identidade com a paisagem.



Eco Matriz



Premissas

1. INTRODUÇÃO

1.1 ENFOQUE CONCEITUAL E METODOLÓGICO DE ABORDAGEM

Do mesmo modo, as premissas da sustentabilidade identificadas para o conceito de **SÓCIO MATRIZ** são:

- A multipolaridade como trama social do território e o sistema de atrativos urbanos (interfaces de uma rede);
- Estrutura urbana de proximidades multipolares e sistema de mobilidade urbana e de transporte público coletivo (interfaces de centralidades);
- A articulação social e a urbanidade dos espaços abertos (interfaces sociais);
- A cidade saudável e o ar limpo (interfaces verdes e condições de saúde);
- O hábitat sustentável (interfaces construídas);
- Os fluxos de informação e comunicação social (interfaces de comunicação);
- A participação social e a gestão descentralizada (interfaces de interação social e institucional);
- A produção socialmente consensual do território e a cidade (interfaces de alta performance);
- Base produtiva sustentável e desenvolvimento local (interface de geração de riqueza, emprego e inclusão social).



1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2

Chega-se a significativas conclusões, baseadas no enfoque metodológico de caráter indutivo – identificação dos principais conflitos a serem resolvidos:

- A pressão metropolitana sobre a área urbana de Ivoti.
- A expansão urbana que tensiona a área rural e paisagística do Município, a partir do avanço imobiliário e de instalações industriais sem demasiadas restrições de uso.



1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2

No campo do Eco Matriz (ver detalhes em Anexo II – RELATÓRIO 3), percebe-se a predominância de três conflitos fortes, tais como:

O conflito **C.9 com 8.10** (afetação da paisagem rural e natural pela falta de elementos identificadores), o conflito **C.5 com 6.90 e C.6 com 6.60** (pressão urbana sobre a área rural, motivo da especulação imobiliária e a expansão industrial).

Eco Matriz

Estes conflitos produzem uma forte tensão sobre a matriz ecológica e natural do território de Ivoti, principalmente, quando se deve reconhecer que a cidade tem o privilégio de se localizar em cima de parte do aquífero Guarani, principal reserva de água doce subterrânea no mundo.

1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2

Portanto, vê-se muito ameaçada a área rural devido a esta pressão urbana sem consciência ambiental e que começa a evidenciar sintomas de impacto na paisagem rural (**potencialidade P8**) com 7.20, na desvirtuação do próprio nome de cidade das flores (significado Tupi-Guarani de Ivoti) (**potencialidade P.10**) com 6.60.

Por último, na carência de *espaços urbanos públicos de qualidade* para o encontro e a articulação social (**potencialidade 4**) e da própria potencialidade **P.1 (o valor da água de qualidade)**, ambos com 6.00.

Eco Matriz

Esta situação evidencia a necessidade de ressignificar os padrões de ordenamento e ocupação do solo, para que sejam compatíveis com esse território, cuja identidade social é difusa, já que não termina de se consolidar em termos culturais.

1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2



Sócio
Matriz

No campo da Sócio Matriz, aparecem também, três conflitos determinantes que afetam os aspectos sociais.

Referimo-nos ao **conflito C.5** (*necessidade de um modelo de ocupação e regulação do uso do solo compatível com esse território*), interpretado por meio de um novo Plano Diretor, e aparece o **conflito C.9** que evidencia uma *crise de identidade explicitada com manifestações de falta de pertencimento sócio territorial de uma cidade que começa a se ver como fragmentada*; ambos os conflitos com 7.50 pontos. Para completar este esquema, apresenta-se como **terceiro conflito alterante o C.2** com a *falta de visão global da sociedade* para projetar um desenvolvimento integral rumo ao futuro, este conflito aparece com 6.60 pontos.

1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2

O descrito afeta diretamente não só o **orgulho dos habitantes originários por pertencer a esse território** (*Potencialidade P.4 com 4.60 pontos*), como também o **cenário paisagístico** de localização estratégica (*interface entre Porto Alegre e a Serra Gaúcha que constitui a potencialidade P.1 com 6.30 pontos*), e a oportunidade que esta sociedade tem para **gerar uma diversificação produtiva** (*potencialidade P.2 com 6.30 pontos também*)

Conclui-se desta primeira análise que a cidade de Ivoti não está aproveitando todas suas potencialidades em prol de construir uma identidade forte, que permita identificar um território urbano como rural, com critérios espaciais e desenvolvimento, em sintonia com os valores essenciais que esse lugar possui.

Sócio
Matriz

O desafio será transformar Ivoti, já não num lugar de passagem ou de cidade dormitório, senão, num destino para viver bem.

1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2

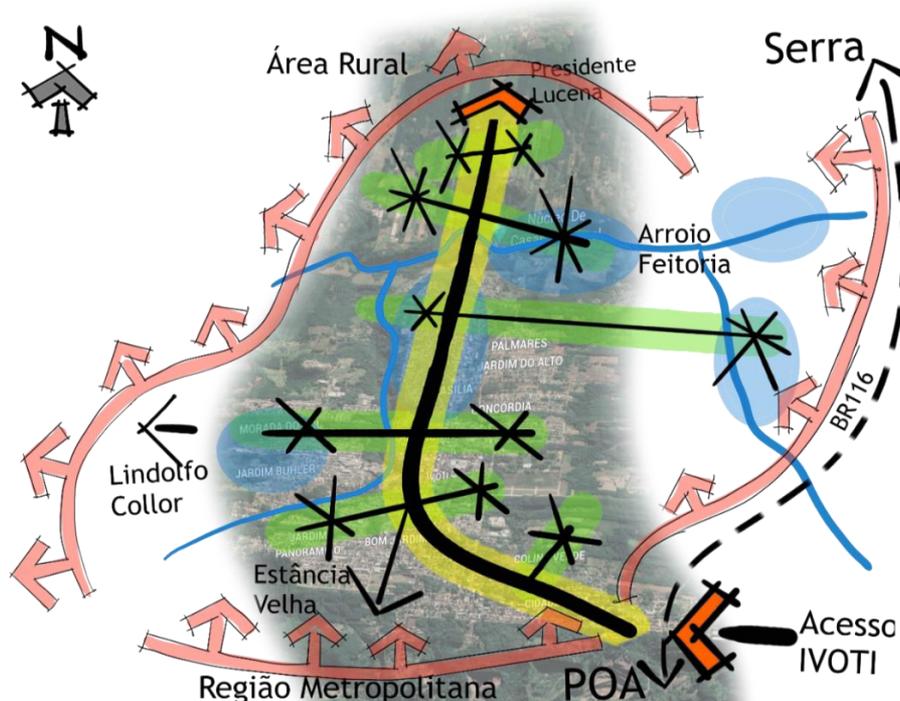
O forte crescimento populacional dos últimos tempos, produto de pessoas que escolhem Ivoti como lugar de moradia, devido a sua localização estratégica, sua qualidade de vida serena, e de oportunidades de conectividade com as áreas vizinhas da grande Porto Alegre e a Serra Gaúcha. Atualmente, a região metropolitana está produzindo uma expansão urbana constante, e, portanto, uma grande tensão sobre o solo rural, com especial valor paisagístico, produtivo e de recursos hidrológicos. Assim sendo, esta situação é preocupante, pois está alterando com questões vinculadas à cultura e à identidade social do lugar; deixando em evidência a falta de visão global de desenvolvimento, em termos de projeção futura e integral para o território.

1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2

A partir dessa primeira interpretação - produto do trabalho de consulta, de passeio e de conversação inicial do território de Ivoti é possível reconhecer um modelo de organização espacial definido, na sua fisiologia, como um esqueleto vertebral constituído por:

- *uma coluna central (avenida Presidente Lucena)*
- *suas vértebras transversais (ruas vinculantes)*
- *ramificações de bairros periféricos (de diferentes patamares sociais, dependendo de cada área)*



Mapa 2: Modelo da fisiologia espacial atual – imagem gráfica
(Fonte: SG-UI, Relatório 1 Ivoti)

1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2

Como síntese de todo este trabalho de análise, sempre em termos de diagnóstico propositivo, identificaram-se as questões principais a serem resolvidas da **Eco Matriz** (*forma natural e construída do território*) como de **Sócio Matriz** (*forma social da comunidade*); sempre com um sentido propositivo, ou seja, para começar a apresentar ideias que conduzirão a possíveis soluções.

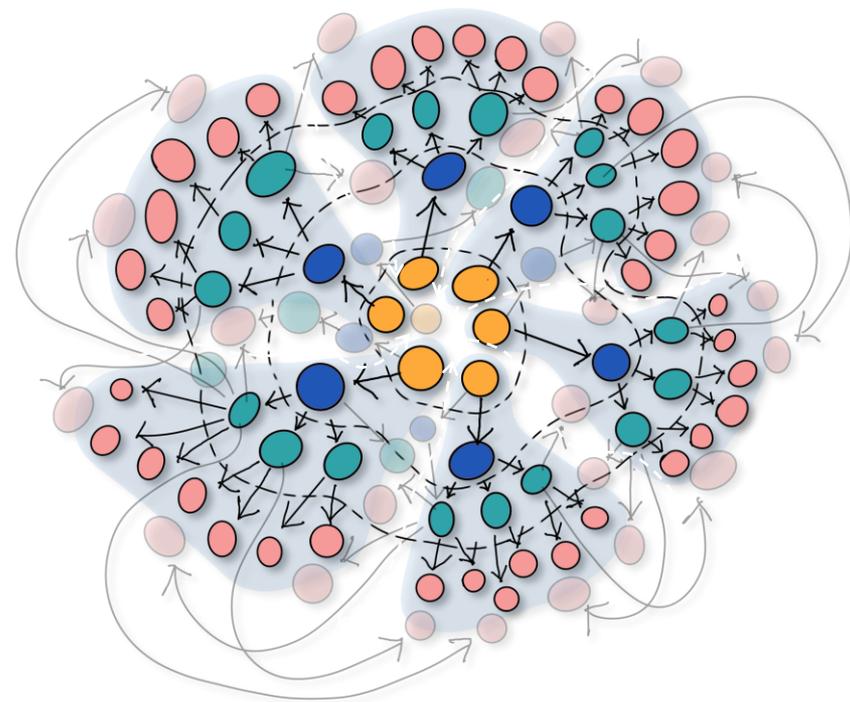
Nesse propósito, apresentaram-se, como base de um futuro plano de atuação para ações concretas, uma série de “ideias-forças”, capazes de se constituir na base de futuras estratégias ou diretrizes concretas.

IDEIAS FORÇA

- 1- CIDADE DAS ÁGUAS
- 2- CIDADE DA FELICIDADE
- 3- CIDADE HUMANITÁRIA
- 4- CIDADE MICRORREGIONAL
- 5- CIDADE PATRIMÔNIO
- 6- CIDADE DO SABER
- 7- CIDADE DAS FLORES
- 8- CIDADE DOS ESPORTE

50 PROGRAMAS

140 PROJETOS



IDEIAS FORÇA



PROGRAMAS



ESTRATÉGIAS



PROJETOS

1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2

O **RELATÓRIO II** teve como objetivo a convalidação das ideias-forças antes enunciadas e, a partir das mesmas, se deu o *desenvolvimento das diretrizes estratégicas, programas e ações projetuais surgidas a partir de cada uma das ideias mobilizadoras.*

O conjunto desse trabalho constitui na essência da Matriz Estratégica de Desenvolvimento Integral para Ivoti, pensada como ferramenta de políticas públicas, para os próximos 40 anos.

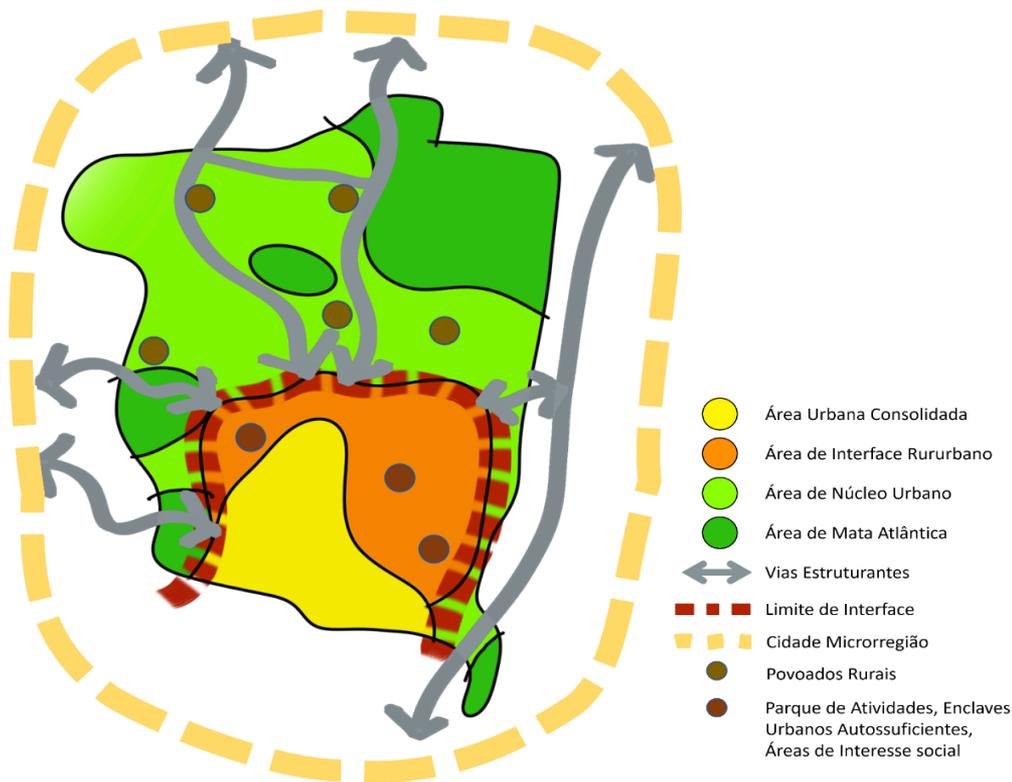


1. INTRODUÇÃO

1.2 RESUMO RELATÓRIOS 1 - 2

SÍNTESE DO MODELO CONCEITUAL TERRITORIAL

Após a definição dos alinhamentos da Matriz, foi apresentado à comunidade, em caráter preliminar, o **Modelo Conceitual Espacial** (a convalidação definitiva foi motivo do trabalho participativo da 3ª Missão e que aparecerá detalhada nos pontos 2 e 3 deste Relatório 3), como um instrumento de comunicação, marca e símbolo de interpretação de cada uma das diretrizes estratégicas identificadas anteriormente.



Mapa 3: Síntese do modelo conceitual territorial (Fonte: SG-UI, Relatório 2 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

2.1 REUNIÃO COM A EQUIPE TÉCNICA LOCAL MUNICIPAL – 02/12/2021



2.2 OFICINA PÚBLICA COM ATORES SOCIAIS CHAVE DE IVOTI 02/03-DEZ.-2021



REUNIÕES COM ATORES CHAVE DE IVOTI 100, TEMA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE IVOTI 03 e 04/DEZ./2021, 06/JAN./2022



2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

As principais diretrizes estratégicas e os consequentes projetos são vinculados preliminarmente - com cada um dos eixos caminhos ou rotas - e que constituirão a base determinante da nova estrutura urbano rural do Município.

- O **primeiro bloco** identifica preliminarmente (do material produzido a partir da Missão 2) aqueles **projetos dinamizadores de cultura e sociedade, como também de economia e emprego.**



Figura 17: Fluxo de projetos e ativadores econômicos (Fonte: SG-UI, Missão 3 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA



Figura 18: Fluxo de projetos e atratores culturais (Fonte: SG-UI, Missão 3 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

- O **segundo bloco** trabalhado nesse processo metodológico de caráter relacional, agrupa os projetos de vínculo ***territorial e conectividade funcional***.

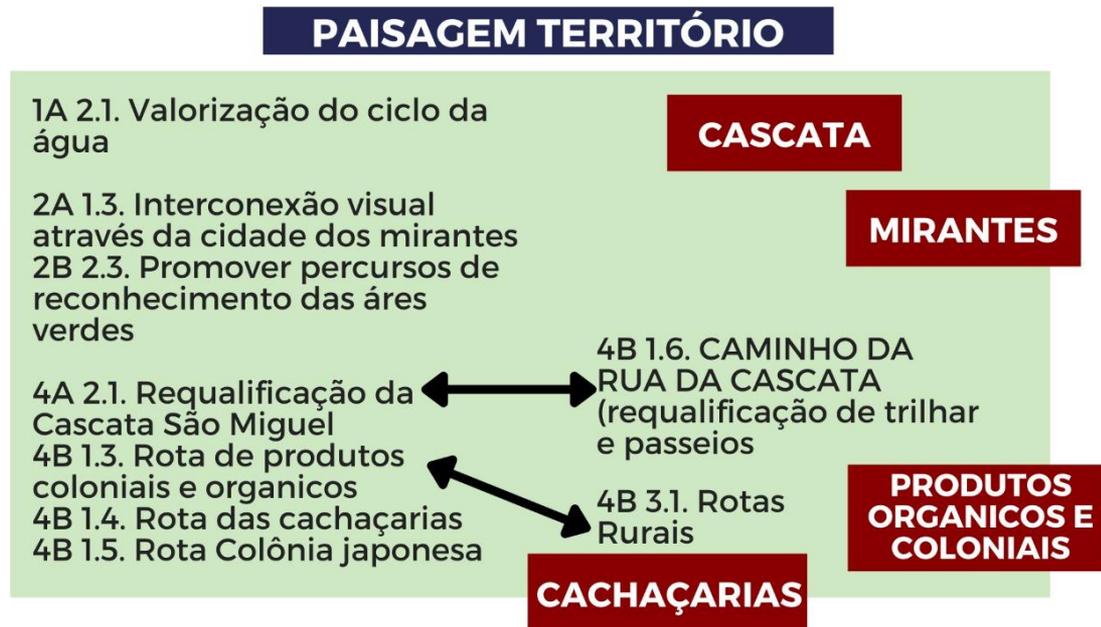


Figura 19: Projetos Territoriais (Fonte: SG-UI, Missão 3 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

CONECTORES DO TERRITÓRIO

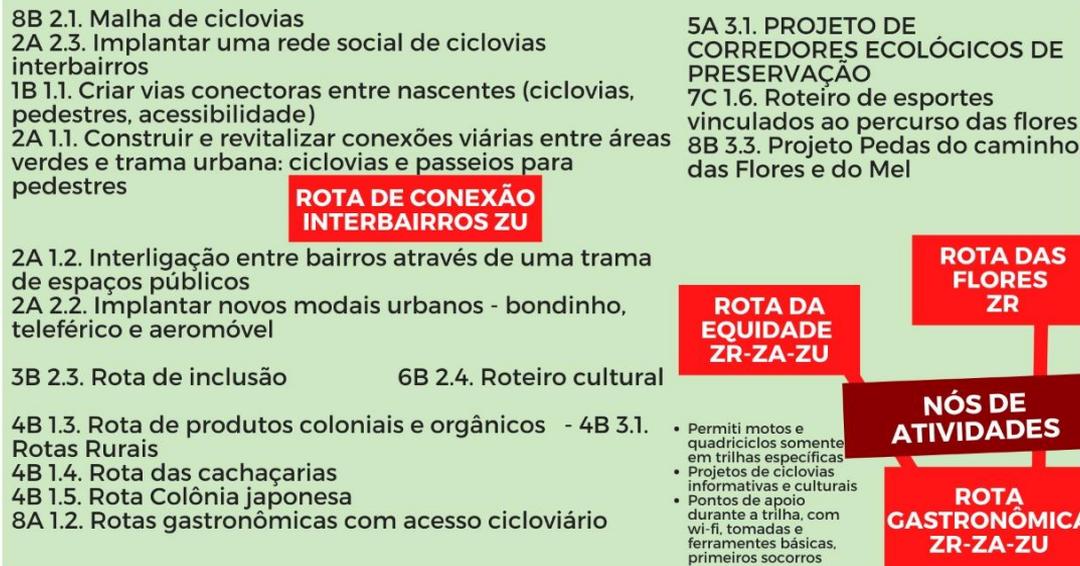


Figura 20: Projetos de conectividade territorial (Fonte: SG-UI, Missão 3 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

- O ***terceiro bloco*** da análise foi o identificado de ***espaço público e infraestrutura urbana***.



Figura 21: Projetos de infraestrutura urbana (Fonte: SG-UI, Missão 3 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

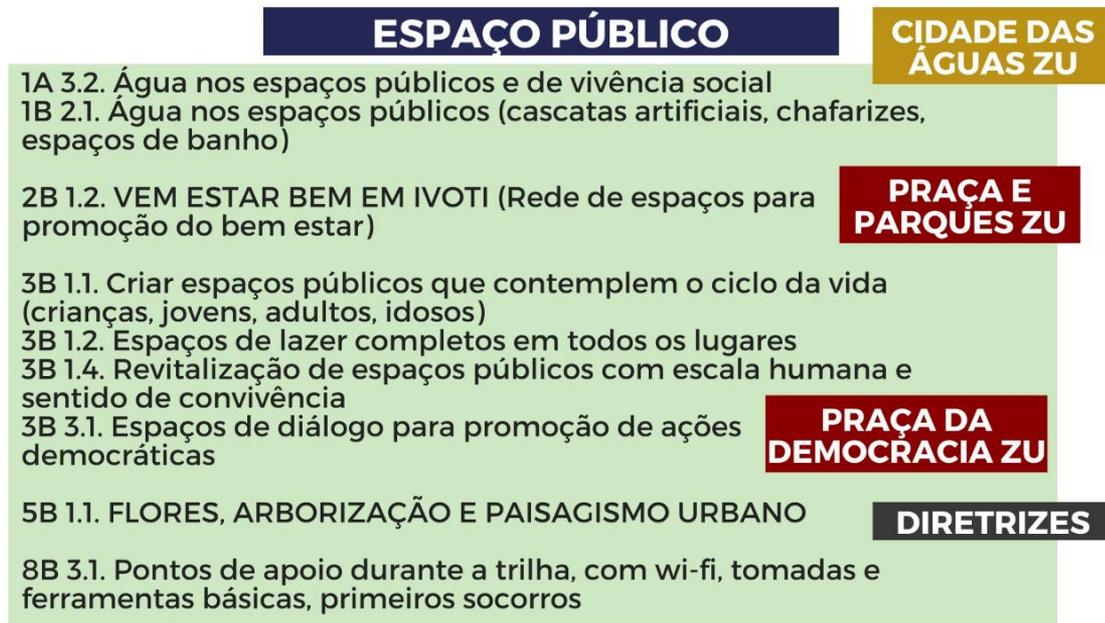


Figura 22: Projetos de espaço público (Fonte: SG-UI, Missão 3 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

A partir dos blocos de análise que se detalharam, estabelece-se um cruzamento com determinados eixos de estruturação funcional, necessários para a implementação futura de toda esta Matriz Estratégica:

- Nova forma de gestão para a implementação das ações
 - Formação e capacitação de todos os conteúdos
 - Comunicação e divulgação estratégica da Matriz

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

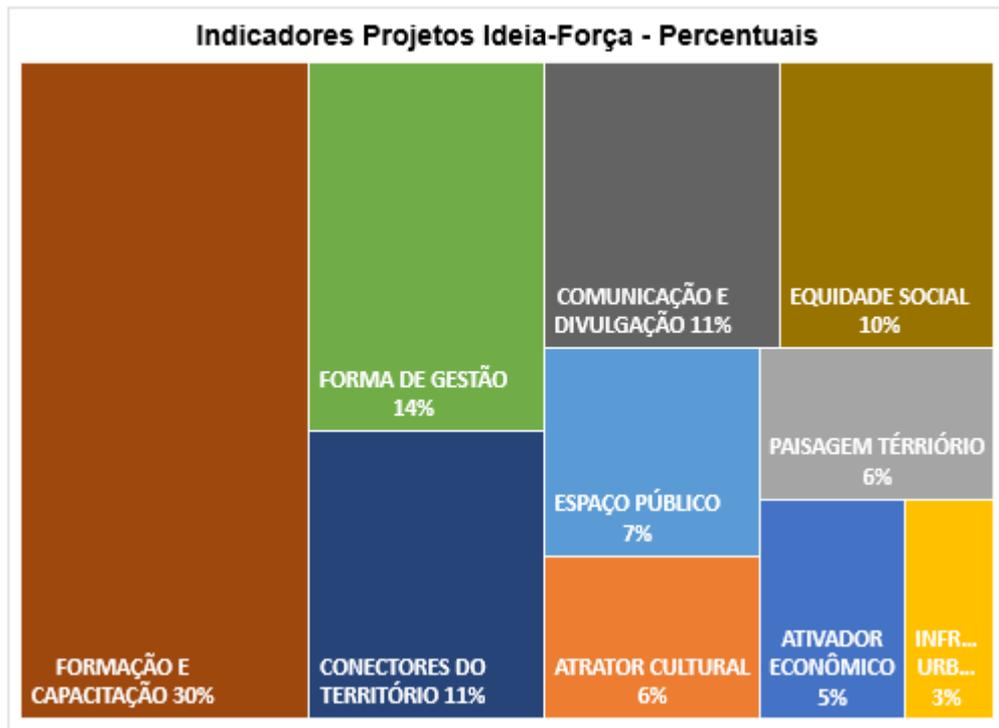


Figura 23: Gráfico relacional de indicadores de projetos (Fonte: Missão 3 Ivoti)

Considerando o modelo espacial proposto para o território de Ivoti na Matriz Estratégica de Desenvolvimento Integral descrita neste relatório, entende-se que projetos preferenciais devam ser considerados. A partir de todo este documento, relevam-se as maiores fortalezas que o modelo espacial elaborado possui; sendo ele organizado numa estrutura de três áreas e uma armadura do território:

- Estrutura Urbana Consolidada (Parque Urbano),
- Área de Amortecimento (Parque de Atividades),
- Área Rural (Parque Agrário),
- Conectores do território (rotas, eixos e caminhos).

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

Nesse sentido, foram ponderadas propostas de modelagem e/ou equipamentos urbanos que se relacionam com os projetos elaborados pela comunidade, são eles:

- Caminho das águas (água presente em todo território),
- Centros de Convivência,
- Teatro de Experimentação,
- Rota da equidade,
- Corredores Rururbanos,
- Espaço para Transferência Modal,
- Parque de Atividades
- Parque Agrário.



Figura 24: Síntese– Estruturação dos projetos referenciais (Fonte: Missão 3 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

Este processo de reflexão criativa leva a determinadas conclusões, no qual, **essas ações se traduzem em estratégias esclarecedoras do modelo espacial**, devido a que terminam identificando os seguintes segmentos estruturadores da nova cidade:

- **Uma Rota das Águas** (eixo central, coluna vertebral do modelo espacial, no qual aparecem o caminho da felicidade, da equidade, das flores, dos mirantes).
- **Três Eixos Transversais** (patrimônio, saberes, gastronomia, contidos em três Parques: Urbano, de Atividades e Agrário).

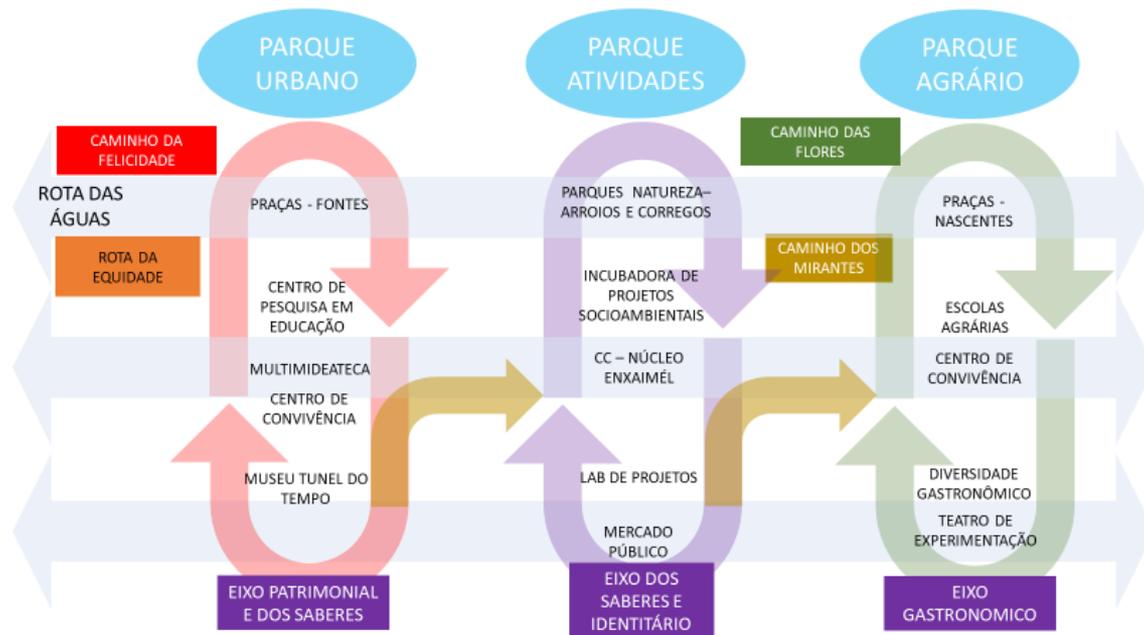


Figura 26: Síntese – Segmentos estruturadores do modelo (Fonte: Missão 3 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

Contudo, na construção do desenvolvimento do estudo, entendeu-se que **alguns elementos da modelagem urbana (água, flores, cultura, patrimônio e equidade) deveriam estar presentes em todos os setores da cidade.**

Sendo dessa maneira, apresenta-se o modelo de síntese proposto na figura 27, no qual **é possível identificar os três grandes eixos de atividades.**

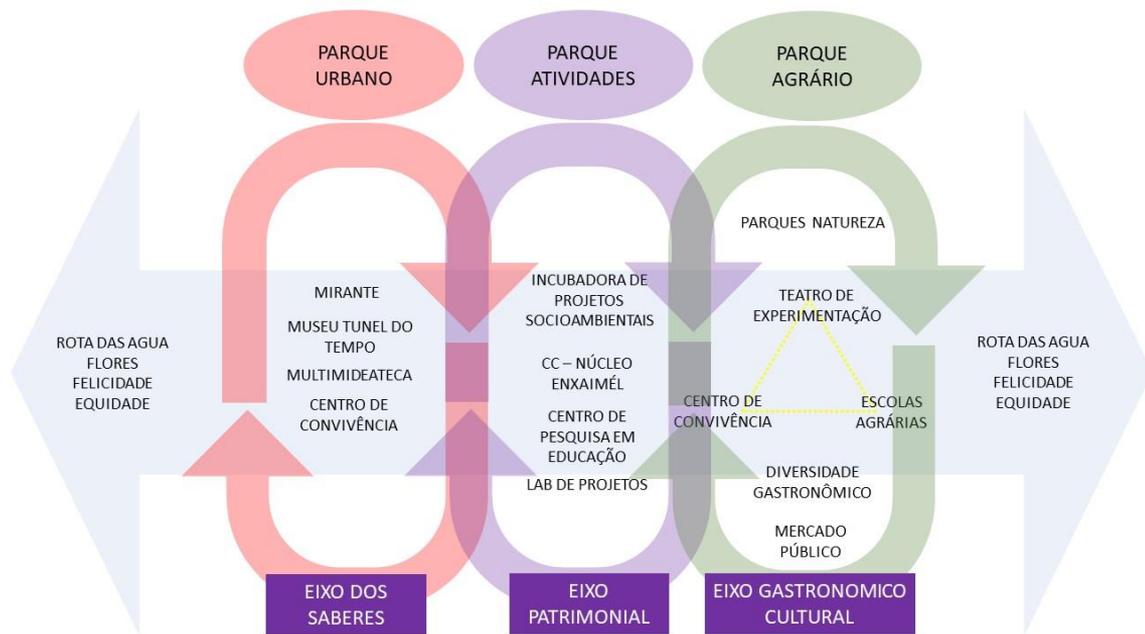


Figura 27: Síntese – Projetos referenciais e eixos estruturadores (Fonte: Missão 3 Ivoti)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

Com base na ponderação de projetos realizada em oficina, os eixos se entendem como:

- O eixo principal denominado **“Rota das Águas”**
 - (travessa de maneira longitudinal o território, desde o ingresso sul da cidade, via Br 116, até o ingresso norte bifurcado entre a avenida pela Presidente Lucena e o acesso ao povoado rural Picada Feijão)

Vale esclarecer, que nesta rota espacial estratégica, estão contidos todos os projetos de outras ideias-forças como da “felicidade e o bem-estar”, “das flores”, “da cidade humanitária”, “da cidade microrregional”, e claro da ideia central “das águas”.



Foto 7: Oficina Pública (Fonte: SG-UI, Missão 3 Ivoti)

URBANISMO SG INTELIGENTE **IVOTI**
COMPROMISSO COM O FUTURO

FICHA - PONDERAÇÃO DE PROJETOS ÍCONE

Olá, seja bem-vindo (a) ao formulário para a ponderação dos projetos ícones da Matriz Estratégica de Desenvolvimento Integral de Ivoti - RS!

Sua participação é muito importante para classificarmos os projetos que são prioritários. Essa ponderação não precisa considerar nível de investimento, facilidade ou custos. Tem como objetivo identificar aqueles projetos que são mais importantes e representativos para a comunidade.

Estão listados neste formulário os projetos que representam a Matriz Estratégica, a Modelação do território e os Critérios Urbanísticos trabalhados nas oficinas.

A escala de prioridade é:

- 1 - ALTA PRIORIDADE
- 2 - MÉDIA PRIORIDADE
- 3 - BAIXA PRIORIDADE

Após respondidas as questões, basta clicar em "enviar".

Muito Obrigada pela sua contribuição!

Figura 28: Formulário de ponderação de projetos (Fonte: Formulário Google)

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

- Os eixos transversais, que contêm vários eixos, e, portanto, outras ideias-forças e seus projetos, tais como:
 - O eixo “**Gastronômico**” da **Linha 48 Alta** (se desenvolve no Caminho dos Imigrantes e pretende ter continuidade até a linha 48 baixa, valorizando todos os projetos vinculados com a questão cultural, assim como da natureza e esportes)
 - O eixo “**Patrimonial**” (todo o Núcleo das Casas Enxaimel, também a Colônia Japonesa, e todas essas áreas onde se reconhecem estas construções originárias)
 - O eixo do “**Saber**” (localizado entre o conjunto de escolas de bairro da cidade e o Instituto de Ivoti), promovendo um cenário de conhecimento, formação, pesquisa, convivência, que potencializaria grande parte da área de amortecimento com a promoção da instalação de Parques da Inovação e Núcleos Urbanos Autossuficientes.

2. FORMULAÇÃO PRELIMINAR DA MATRIZ ESTRATÉGICA

- O Triângulo Agrário, (localizado na área rural, onde estará o Parque Agrário, e que tem sua fortaleza nas três Escolas de Campo e sua nova complementariedade da Escola Técnica Superior Agrária). Esta nova estratégia, se apresenta como uma grande oportunidade de desenvolvimento rural produtivo e de fortalecimento dos povoados rurais.

Vale dizer, que estas conclusões projetuais, serão apresentadas de maneira espacial, nos pontos 3 (Modelo Espacial) e 4 (Projetos Ícones).

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.1 MATRIZ COMO SISTEMA DE AÇÃO

O processo realizado (ver Anexo I-II e atual Relatório) é uma forma de planificação moderna que torna evidente porque, todo este mecanismo participativo é denominado de **Matriz Estratégica** para um território, e não apenas, de planejamento.

Nesse sentido, os conjuntos de diretrizes estratégicas, programas e ações projetuais, com seus mapas e gráficos correspondentes - constituem um grande plano de ação no tempo - de modo que são praticamente instrumentos de política governamental, mas também, de governança para o setor privado.

Os diferentes setores poderão ser encontrados na Matriz através de uma guia que ajudará os tomadores de decisões na aplicação e implementação de ações concretas projetadas na realidade.

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.2 CRITÉRIOS URBANÍSTICOS E DIRETRIZES ESPACIAIS PARA UM URBANISMO INTELIGENTE PARA IVOTI

a) INTRODUÇÃO AOS CRITÉRIOS URBANÍSTICOS

O presente relatório, fundamentado pela Constituição Federal e, conseqüentemente, pelo Estatuto da Cidade visa apresentar de forma sintética, os critérios urbanísticos que irão originar premissas importantes na elaboração, revisão ou tratamento futuro das leis de ordenação do espaço urbano e rural para o município de Ivoti. Sugerindo, diretamente, que as Leis abaixo listadas sejam elaboradas, ou revisadas de acordo com este documento técnico:

- Plano Diretor de Desenvolvimento Integral
- Plano de Mobilidade e Acessibilidade Urbana
- Plano de Regularização Fundiária
- Plano Ambiental
- Plano Turístico
- Gestão Urbana de Desenvolvimento
- Entre outros...

Salienta-se que para a Matriz Estratégica de Desenvolvimento Integral de IVOTI se torne efetiva, dentro do espaço de tempo proposto de 36 anos, quando se celebrará o centenário da cidade, que estes instrumentos se tornem leis municipais. Somente dessa forma, acredita-se que IVOTI 100, alcançará todos os objetivos e projetos idealizados pela comunidade ivotiense.

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.2 CRITÉRIOS URBANÍSTICOS E DIRETRIZES ESPACIAIS PARA UM URBANISMO INTELIGENTE PARA IVOTI

b) CRITÉRIOS URBANÍSTICOS E DIRETRIZES ESPACIAIS

Os Critérios Urbanísticos para IVOTI 100 deverão ser tratados da seguinte forma:

- **MODELAÇÃO** espacial **ÉTICA** e **RESPONSÁVEL** com a matriz ecológica;
- **CONSOLIDAÇÃO** da estrutura urbana, inspirada no **BEM COMUM**;
- Configuração espacial a partir da **ESTRATÉGIA DE ATRADORES CULTURAIS** (Centros de Convivência Social) e **ATIVADORES ECONÔMICOS** (Usinas de Produção Inteligente);
- Manutenção da **RURALIDADE** como **ESPAÇO** a **CUIDAR**, tanto no setor produtivo como paisagístico, inspirada pelo conceito de **PARQUE AGRÁRIO INTEGRAL**, com **POVOADOS FORTALECIDOS** e caminhos e itinerários de **VALOR PATRIMONIAL** (turístico, natural e cultural);
- Fomento a uma estratégia de **MOBILIDADE** e **ACESSIBILIDADE** urbana **SUSTENTÁVEL**,
- O território pensado com **PROJEÇÃO MICRORREGIONAL: CIDADE REGIÃO**.

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.2.1 CRITÉRIOS GERAIS

A agência de desenvolvimento a ser constituída deverá utilizar os critérios aqui mencionados em conjunto com o poder executivo, projetando, gerindo, orientando ou fiscalizando os novos projetos urbanos pensados a partir das Ideias-forças, transformadas em estratégias, programas e projetos.

Para que esses critérios se fundamentem como políticas urbanas, deverão se tornar leis e precisarão ser temas que necessitarão aprofundamento técnico para que então, obtenha sua validação quanto a um regime urbanístico adequado e funcional aos interesses de Ivoti.

a. MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE COM SEGURANÇA

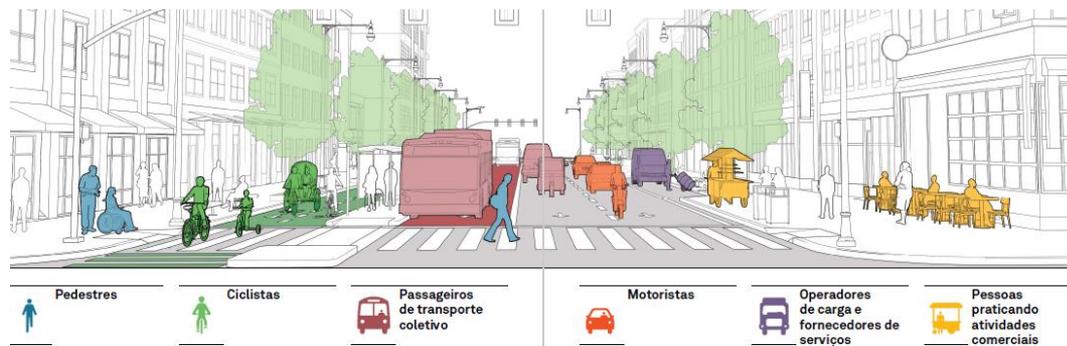


Figura 32: Exemplo da complexidade da estrutura viária

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.2.1 CRITÉRIOS GERAIS

d. CONSTRUÇÕES COMPATÍVEIS COM A ESCALA HUMANA



Figura 38: Copenhague, Dinamarca
(Fonte: Artigo Jan Gehl – Cidade para Pessoas)



Figura 40: Comparações entre uma cidade com escala humana e outra sem escala humana
- (Fonte: um bairro em São Francisco, Califórnia, EUA e uma via em Nova York, EUA)



3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.2.2 RECOMENDAÇÕES URBANAS MUNICIPAIS E REGIONAIS CONTEXTUAIS PARA ORDENAMENTO IVOTI

Os novos instrumentos de ordenamento do solo urbano e rural servirão de mecanismos de gestão e execução para os novos projetos a serem trabalhados pelo cidadão ivotiense. Neste sentido, para que se tenha efetividade, o poder executivo deverá ter em mente que a partir da Matriz Estratégica de Desenvolvimento Integral, precisará gerar novas Leis de políticas públicas, como: o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Integral, Plano de Mobilidade e Acessibilidade Urbana, Planos Turísticos etc. Instrumentos fundamentais para o futuro do território de Ivoti.

Sendo assim, apresenta-se a seguir diretrizes para elaboração desta nova legislação no que diz respeito a critérios de demografia, densidade, usos e atividades, quadras e quarteirões, mobilidade e sistema viários, ecossistemas e habitat, características geográficas, áreas de suscetibilidade, risco e de vulnerabilidades, desastres naturais, áreas de interesse social, história e cultura e ruralidade.

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.2.2 RECOMENDAÇÕES URBANAS MUNICIPAIS E REGIONAIS CONTEXTUAIS PARA ORDENAMENTO IVOTI

**FORAM
CONCEITUADAS
DIRETRIZES QUANTO
AS SEGUINTE
DEMANDAS DO
ESPAÇO URBANO:**

- *Demografia Local;*
- *Densidade;*
- *Destino em Relação a Usos e Atividades;*
- *Tamanhos de Quadras e Quarteirões;*
- *Mobilidade e Segurança Viária;*
- *Ecossistemas e Hábitat;*
- *Características Geográficas;*
- *Áreas de Suscetibilidade, Risco e de Vulnerabilidades;*
- *Desastres Naturais;*
- *Áreas de Interesse Social;*
- *História e Cultura;*
- *Ruralidade.*

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.2.3 RECOMENDAÇÕES URBANAS MUNICIPAIS PARA O CONTEXTO IMEDIATO

Entende-se por contexto imediato as áreas urbanas nas quais haja maior conexão com a sociedade. Em que o trabalho, interações sociais, habitat e a vida cotidiana acontecem. O contexto está relacionado ao lugar onde as edificações se localizam e geralmente fornece precedentes para a arquitetura que será edificada na cidade. Neste sentido, apresentam-se a seguir diretrizes para Atividade de Rua, Mobiliário Urbano, Via pública, Divisão Modal para Mobilidade, Escala Urbana, Instalações e Infraestruturas Urbanas, Fachadas Permeáveis Recuos de Jardim, Infraestrutura Verde e Aspectos Climáticos.

Foram traçadas recomendações quanto:

- *Atividade de Rua;*
- *Mobiliário Urbano;*
- *Via Pública;*
- *Divisão Modal para a Mobilidade;*
- *Escala Urbana;*
- *Instalações e Infraestruturas Urbanas;*
- *Fachadas Permeáveis e Recuos de Jardins;*
- *Infraestrutura Verde;*
- *Aspectos Climáticos.*

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.3 MODELO CONCEITUAL E SUA MANIFESTAÇÃO NO TERRITÓRIO

MACROZONAMENTO

As definições do MACROZONEAMENTO urbano e rural no município de IVOTI é o reflexo dos estudos mencionados nos relatórios anteriores, nos quais se compreendeu analiticamente a matriz do território com suas diversas características de acordo com as unidades de paisagem do município.

Essa forma metodológica de entender o território, permitiu identificar as interfaces mais críticas, tanto da Sócio Matriz como da Eco Matriz.

Dois outros fatores de suma importância que vale destacar são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e as 8 Ideias-forças trabalhadas em oficinas que resultaram em várias estratégias, programas e projetos que embasaram na estratégia de modelar o território a partir do entendimento de cada uma das essências principais e que de igual forma e peso deverão representar, com comprometimento, a projeção de Ivoti nos próximos anos.

Neste relatório, trata-se o tema de forma genérica apontando as principais macrozonas da cidade que interpretarão de forma fiel os traços de inovação originados nos Relatórios anteriores, e define a partir disso, quatro macrozonas urbanas com as suas distintas características separadas da seguinte maneira:

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.3 MODELO CONCEITUAL E SUA MANIFESTAÇÃO NO TERRITÓRIO

MACROZONAMENTO

Conforme a imagem ao lado, podemos identificar as áreas do macrozoneamento, em concordância e sintonia com a matriz ecológica do território.

Trata-se de um macrozoneamento estabelecido por gradientes, que interpreta de forma fiel os traços de inovação originados nos Relatórios anteriores, e define, a partir disso, quatro macrozonas com características distintas, como:

MACROZONA 1 – ÁREA URBANA CONSOLIDADA

MACROZONA 2 – ÁREA DE INTERFACE RURURBANO

MACROZONA 3 – ÁREA RURAL

MACROZONA 4 – ÁREA DE RESERVA DE MATA ATLÂNTICA

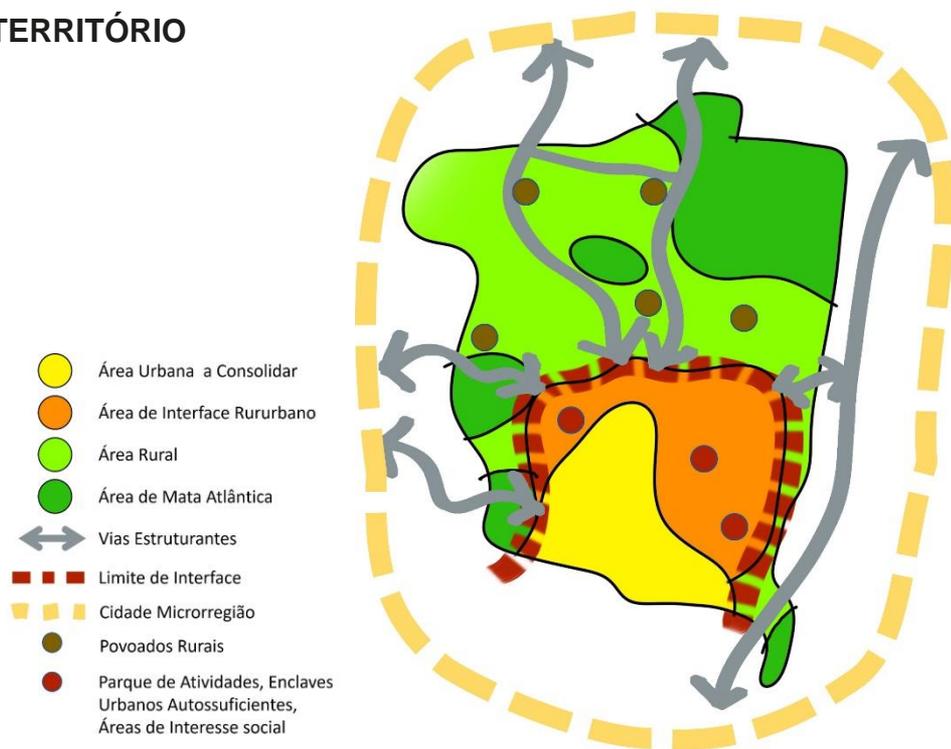


Figura 62: Macrozoneamento (Fonte: SG-UI, Relatório 2 Ivoti)

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.3 MODELO CONCEITUAL E SUA MANIFESTAÇÃO NO TERRITÓRIO

MACROZONAMENTO

MACROZONA 1 – ÁREA URBANA CONSOLIDADA

Área de significação múltipla e intensidades e densidades maiores (de dinâmica residencial, comercial, lazer, educação, saúde, eventos, turística etc.). De ocupação e complexidade máxima, alta, média e baixa, que poderá variar conforme as densidades populacionais, infraestruturas, de acordo com o zoneamento (a ser trabalhado no plano diretor) desta macrozona 1.

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.3 MODELO CONCEITUAL E SUA MANIFESTAÇÃO NO TERRITÓRIO

MACROZONAMENTO

MACROZONA 2 – ÁREA DE INTERFACE RURURBANO

*É uma área de interesse primordialmente para o amortecimento ambiental e paisagístico como interface rural e urbana. Portanto, esta zona permite a implantação dos denominados “**Núcleos Urbanos Autossuficientes**”, reconhecidos conceitualmente como “**Enclaves Urbanos Sustentáveis**”.*

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.3 MODELO CONCEITUAL E SUA MANIFESTAÇÃO NO TERRITÓRIO

MACROZONAMENTO

MACROZONA 3 – ÁREA RURAL

Conceitualmente estas zonas deverão salvaguardar a ruralidade com suas características ambientais, produtivas, arquitetônicas, consolidando a identidade e originalidade cultural da sua colonização. Neste local, o turismo pode ter uma finalidade de servir unicamente para incentivar economicamente a vida da comunidade rural e a manutenção cultural do povoado. Portanto, deverá ser pensada como contenção do perímetro urbano rural, sendo permitido todo o tipo de atividade de produção rural e que, em qualquer caso, deverá assumir papel predominante sobre todos os outros usos que venham a complementar no desenvolvimento territorial. Ou seja, qualquer atividade a ser projetada e instalada deverá ter o vínculo com a atividade principal desta ruralidade ou do modelo local de produção agrícola, pecuária, silvicultura, horto florestal ou flores.

3. FORMULAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

3.3 MODELO CONCEITUAL E SUA MANIFESTAÇÃO NO TERRITÓRIO MACROZONAMENTO

MACROZONA 4 – ÁREA DE RESERVA DE MATA ATLÂNTICA

Constitui-se pelas áreas a serem gerenciadas de forma singular, pois estão localizadas em paisagens emblemáticas, de preservação e cuidado natural quanto ao Bioma da Mata Atlântica.

Para o melhor gerenciamento da Macrozona 4, sugere-se sua subdivisão de forma a contemplar 3 microzonas:

- 4.1 Subárea Núcleo (SN),
- 4.2 Subárea amortecimento e conectividade (SA) e,
- 4.3. Subárea de transição e cooperação (ST) (RBMA, 2008)

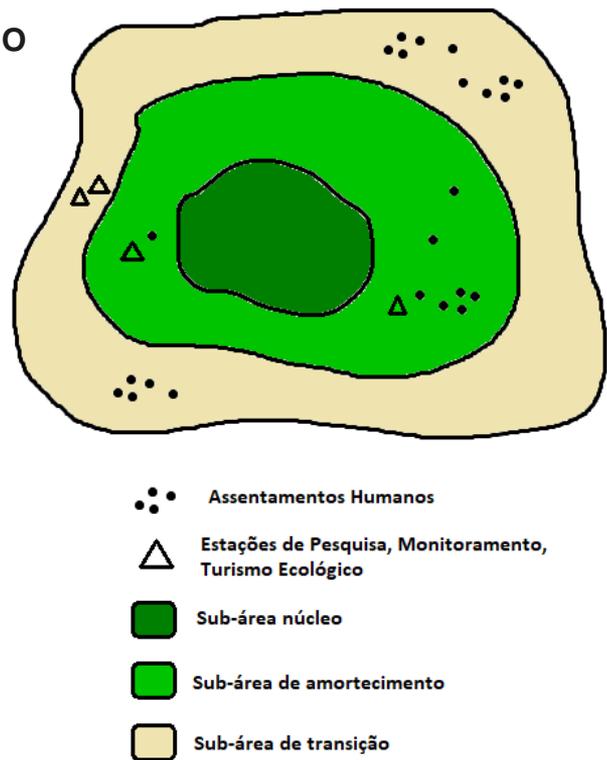


Figura 64: Idealização do zoneamento da macrozona 4 (Fonte Relatório 3)

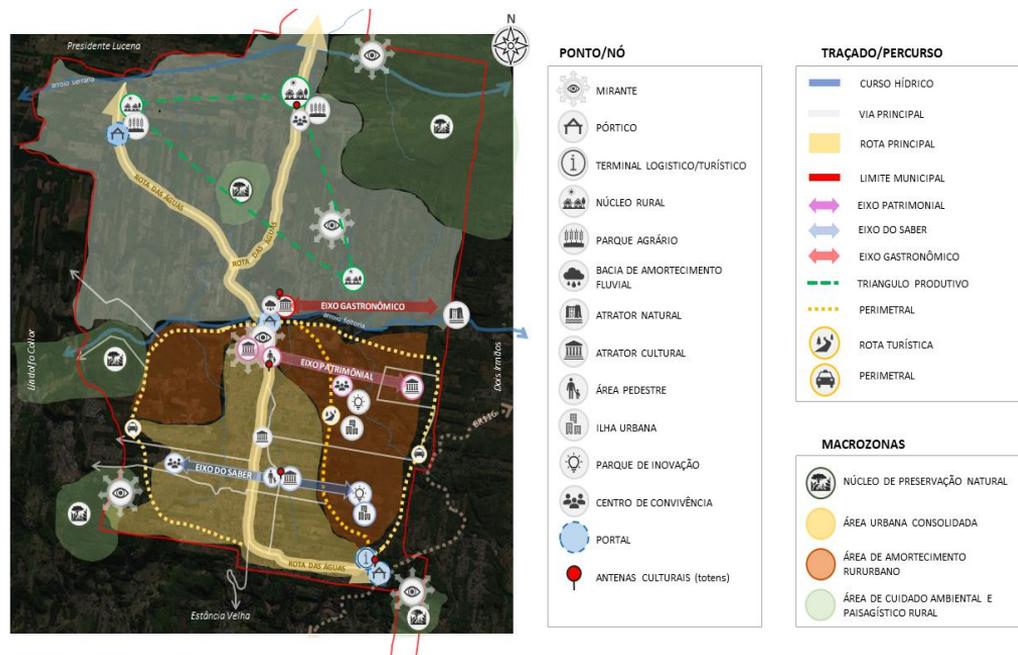
4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

- Área urbana consolidada ou a consolidar;
- Área de amortecimento ou interface rural urbana;
- Área de fortalecimento da cultura e dos povoados rurais;
- Área de preservação ambiental e paisagística.

Toda esta proposição é articulada por um grande eixo longitudinal, a **Rota das Águas**. Completam esta estratégia espacial uma série de eixos transversais que foram interpretando cada uma das outras ideias-forças da Matriz Estratégica, tais como:

- Eixo Gastronômico;
- Eixo Patrimonial;
- Eixo do Saber;
- Triângulo das Escolas Agrárias.



Mapa 4: Estratégia Espacial e Macrozoneamento Preliminar (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

Parque Urbano (*entender a área urbana consolidada ou a consolidar como uma grande oportunidade de atividades e usos funcionais à urbanidade: concentração espacial e descentralização de atividades*).

Parque de Atividades (*compreendido como a ferramenta ideal para dinamizar determinado tipo de atividades multipropósito na área denominada de amortecimento, ou seja, na interface rural urbana: uma maneira inteligente de ocupar o território, gerando dinâmica econômica e residencial de núcleos autossuficientes, inspirados na diversidade funcional, sempre em compatibilidade com as potencialidades da paisagem. Uma área que se apresenta como a melhor forma de proteger toda a área rural do município*).

Parque Agrário (*posicionar toda a área rural como um grande parque produtivo que potencie a cultura da ruralidade e ao mesmo tempo que dê valor à preciosidade da paisagem rural: a convivência de uma economia saudável para o território, e ao mesmo tempo, a melhor maneira de manter os costumes de uma vida rural serena e em sintonia com essa paisagem*).

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO
TERRITORIAL DOS
PROJETOS ÍCONES DA
MATRIZ ESTRATÉGICA DE
DESENVOLVIMENTO: IVOTI
NOS PRÓXIMOS 40 ANOS.
(MAPAS PROJETUAIS)



Figura 66: Perfil Longitudinal e Transversal (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

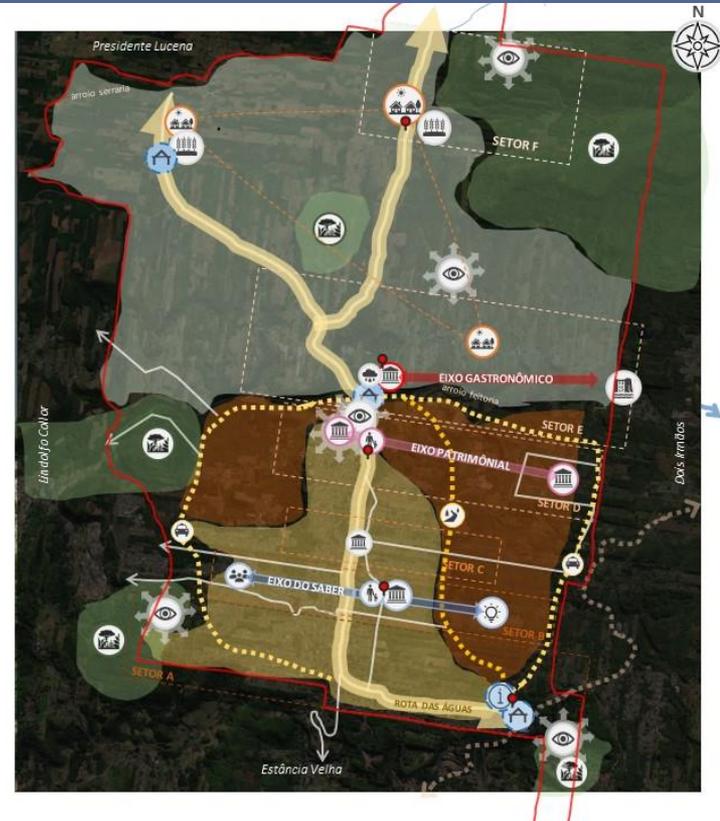
4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETUAIS)

DIVISÃO SETORIAL

Seguem, de maneira mais detalhada, as características urbanísticas recomendadas para cada um dos setores compreendidos na proposição geral.

Em vista disso, e antes de detalhar, identifica-se cada um desses setores no mapa geral, descrito ao lado.



Mapa 5: Mapa Geral / Identificação dos setores
(Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

DIVISÃO SETORIAL – SETOR A

Inicia-se esta apresentação sequencial pela área identificada no mapa como “Setor A”, que compreende o início da Rota das Águas e em específico o tratamento do Mirante Portal Principal de Acesso (interface de conectividade entre a Br 116 e a avenida Presidente Lucena).

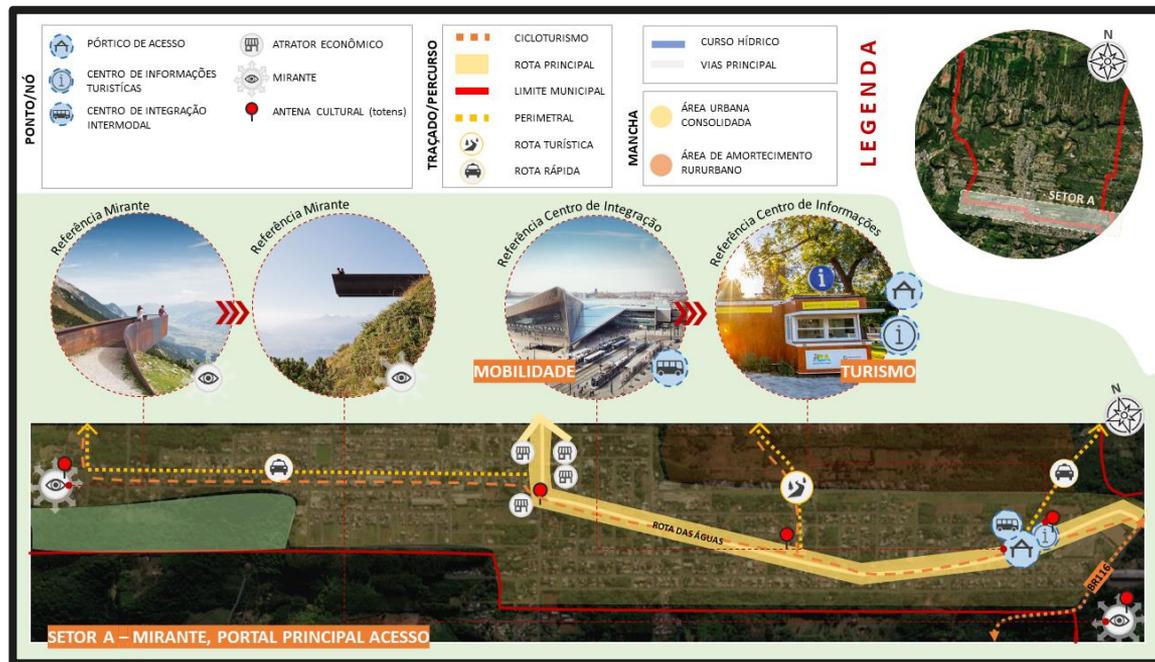


Figura 67: Mirante Portal de Acesso (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

DIVISÃO SETORIAL – SETOR B

O “Setor B”, definido como o Eixo do Saber Cultural, componente do modelo que apresenta alta complexidade de resolução. Tanto pela sua dinâmica vinculada com a promoção do saber técnico e cultural, que representa o Instituto Ivoti, mas também pelas novas proposição localizadas nos extremos deste eixo. Além disso, surge a mobilização de um Centro de Convivência Social que pretende articular linhas educativas com um leque de escolas municipais situadas nesses bairros da área urbana; como também pela projeção no outro extremo, da promoção de um parque de inovação tecnológico localizado na área de amortecimento de atividades diversas.

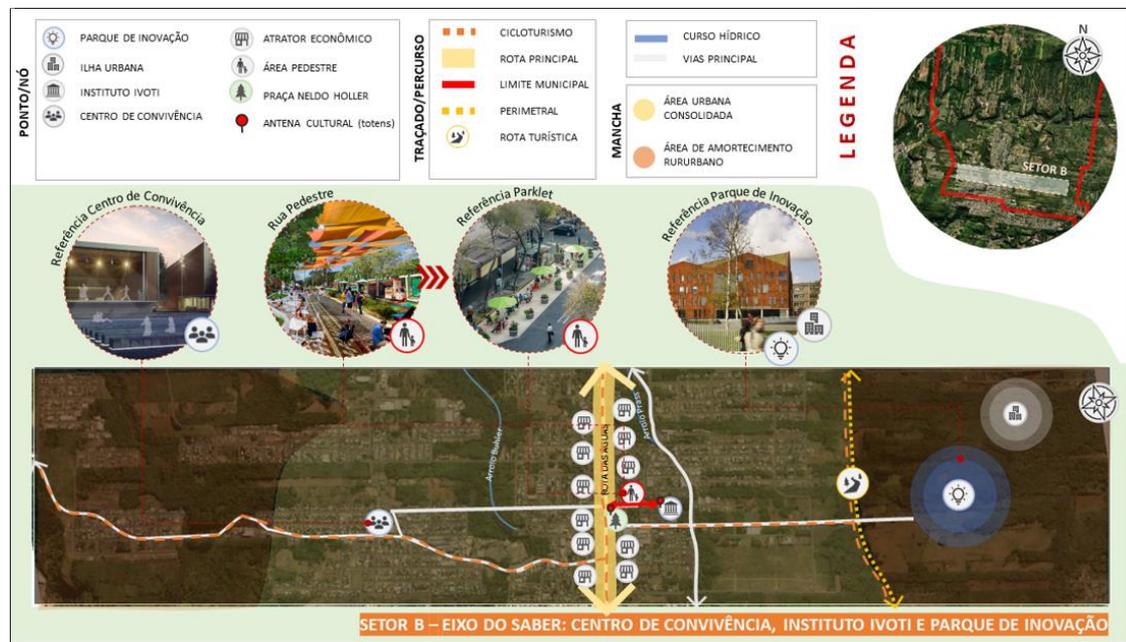


Figura 68: Eixo do Saber Cultural (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

DIVISÃO SETORIAL – SETOR C

O “Setor C”, é o constituído pela já conhecida Praça Concórdia, fazendo ênfase que esse espaço urbano foi entendido como parte imersa da avenida Presidente Lucena e a nova estratégia de priorização de pedestre desse eixo longitudinal da cidade.

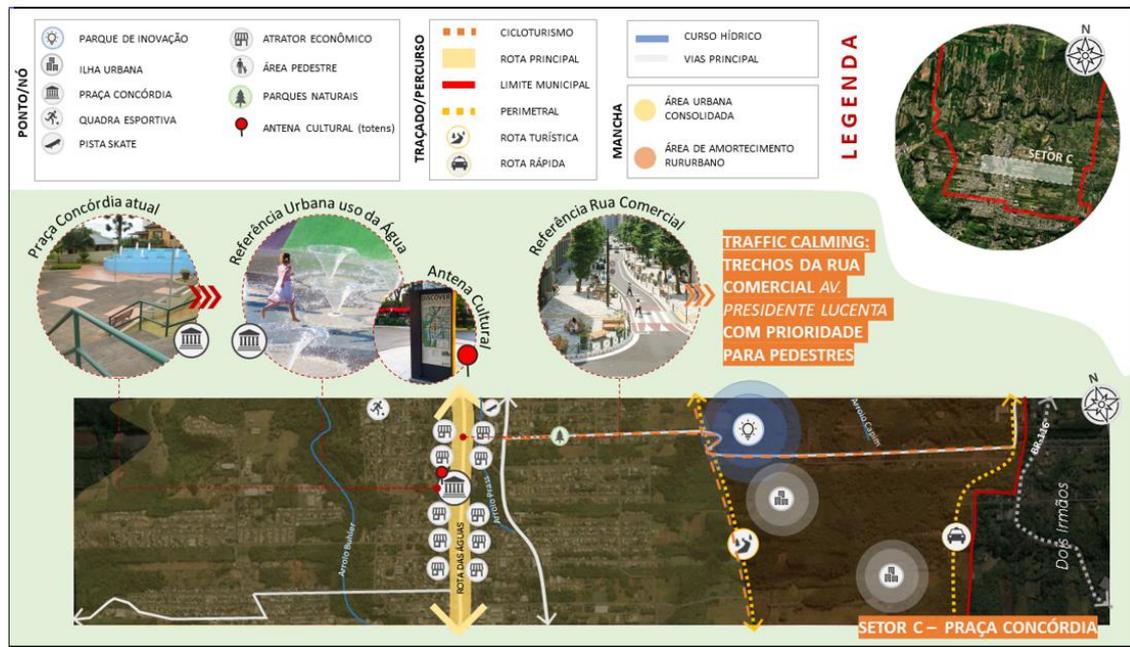


Figura 69: Praça Concórdia (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

DIVISÃO SETORIAL – SETOR D

Nesta sequência de proposições urbanísticas, em termos de recomendações futuras, e pensando no desenvolvimento e aplicação dos diferentes segmentos projetuais - base da Matriz Estratégica - apresentar-se-á no “Setor D”, o Eixo Patrimonial Cultural que inclui vários componentes urbanísticos de grande relevância para a cidade.

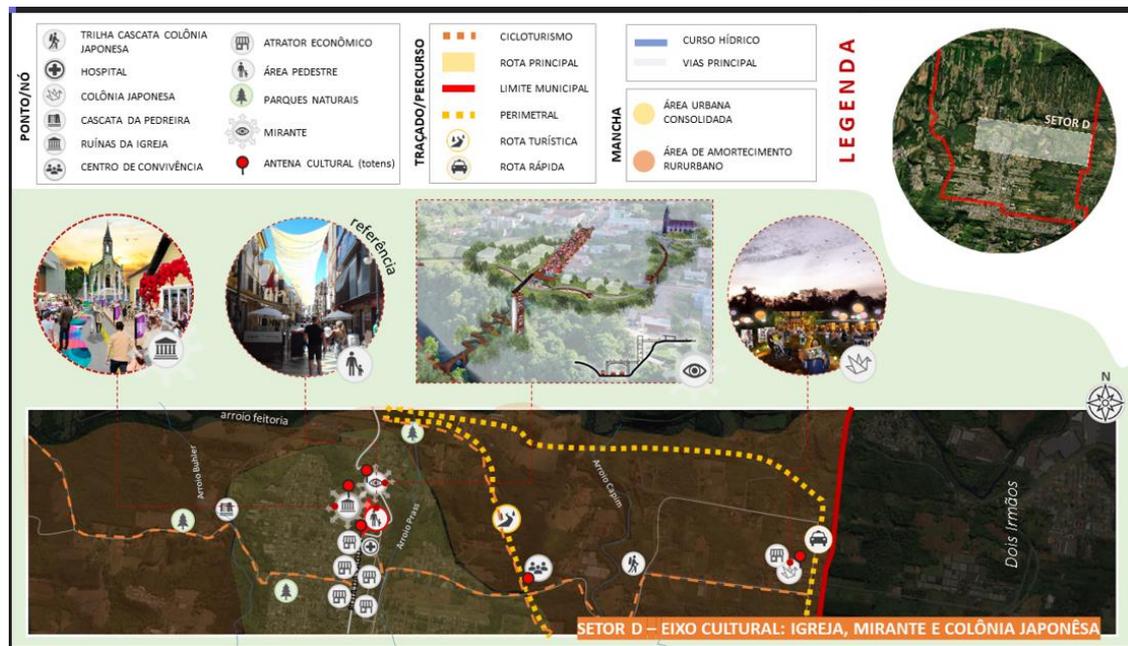


Figura 70: Eixo Patrimonial Cultural (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

DIVISÃO SETORIAL – SETOR E

O “**Setor E**” é o identificado por um espaço de reconhecimento significativo pela comunidade, tanto pelo valor histórico referencial como pelo uso intenso que o colocam como o espaço urbano de maior encontro social local e de alcance microrregional. Faz-se menção aqui ao Núcleo de Casas Enxaimel e ao potencial Eixo Gastronômico e de valor identitário germânico localizado na denominada Linha 48 Alta.



Figura 71: Eixo Gastronômico e Núcleo de Casas Enxaimel (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

DIVISÃO SETORIAL – SETOR F

Por último, aparece o “**Setor F**”, localizado em um dos povoados rurais do Município mais significativos como é o Núcleo Rural Picada Feijão. Área que se pretende fortalecer como povoado rural, sem que perca sua condição, mas que consiga dinamizar uma funcionalidade dessas atividades necessárias para a vida urbana de um centro rural. O que se denomina, dar-lhe urbanidade (vida cidadã ou qualidade urbana de usos e atividades) à ruralidade (sem perder sua qualidade de vida serena e de vínculo com a paisagem rural e a cultura produtiva).

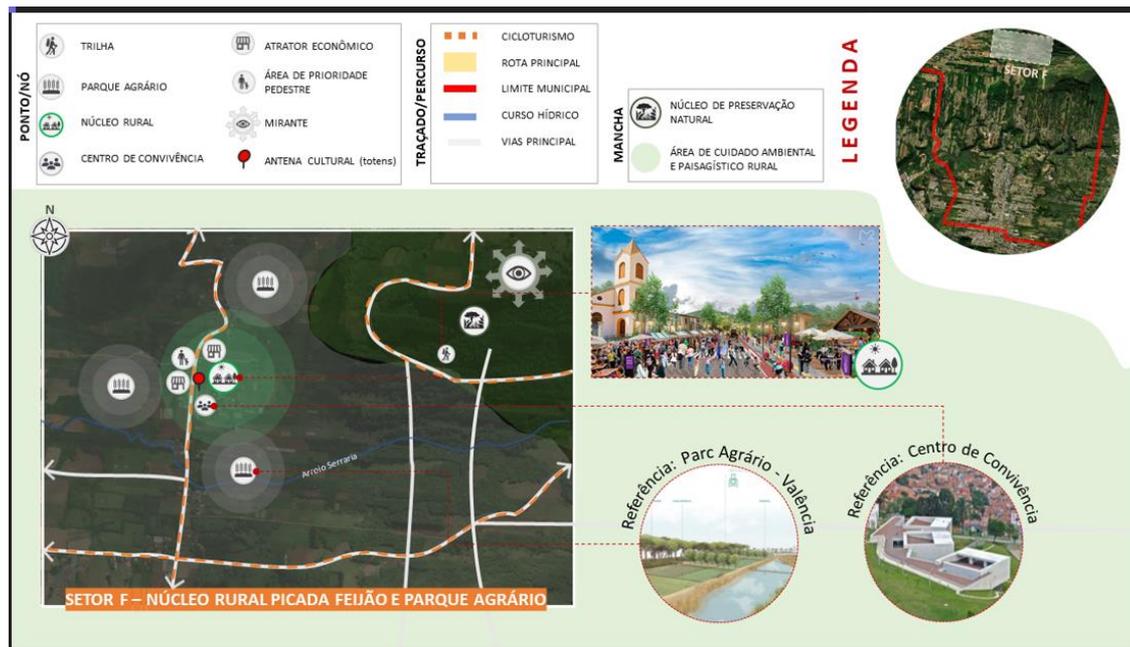


Figura 72: Núcleo Rural Picada Feijão (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETUAIS)

Para completar esta sequência de mapas territoriais e ideias projetuais ícones, foi elaborado um conjunto de mapas que abordam a questão da mobilidade e da acessibilidade urbana para o município.

O mapa da figura 73 apresenta a estratégia global da mobilidade, destacando os perfis viários das vias principais de caráter turístico nas suas duas variantes, mas também de caráter perimetral quando se trata da projeção da futura via de contorno para a cidade.

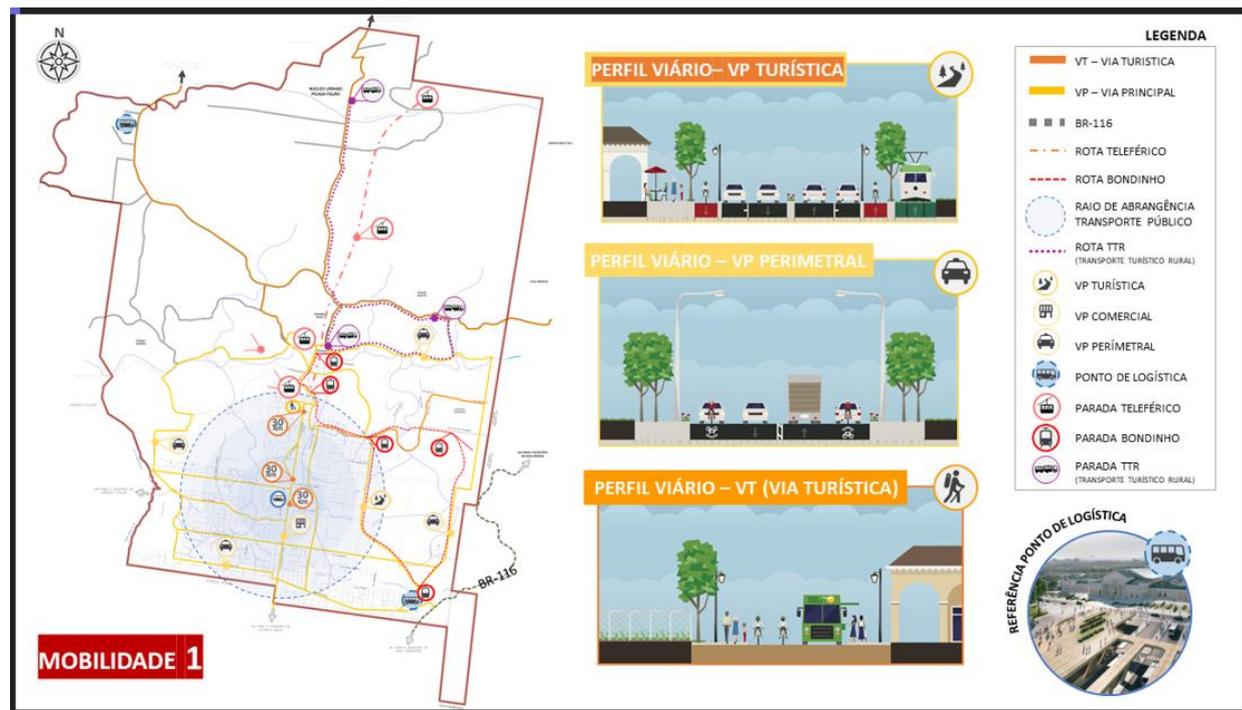


Figura 73: Mobilidade 1 – Perfil Viário Vias Principais Turística e Perimetral (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

Enquanto isso, o mapa da figura 74 complementa a estratégia global, desde o ponto de vista em que detalha o desenho recomendado para as vias principais de caráter comercial em geral - em específico do trecho de velocidade de 30 km -, até chegar ao tratamento de escala humana que considera os trechos de uso exclusivo pedestre.

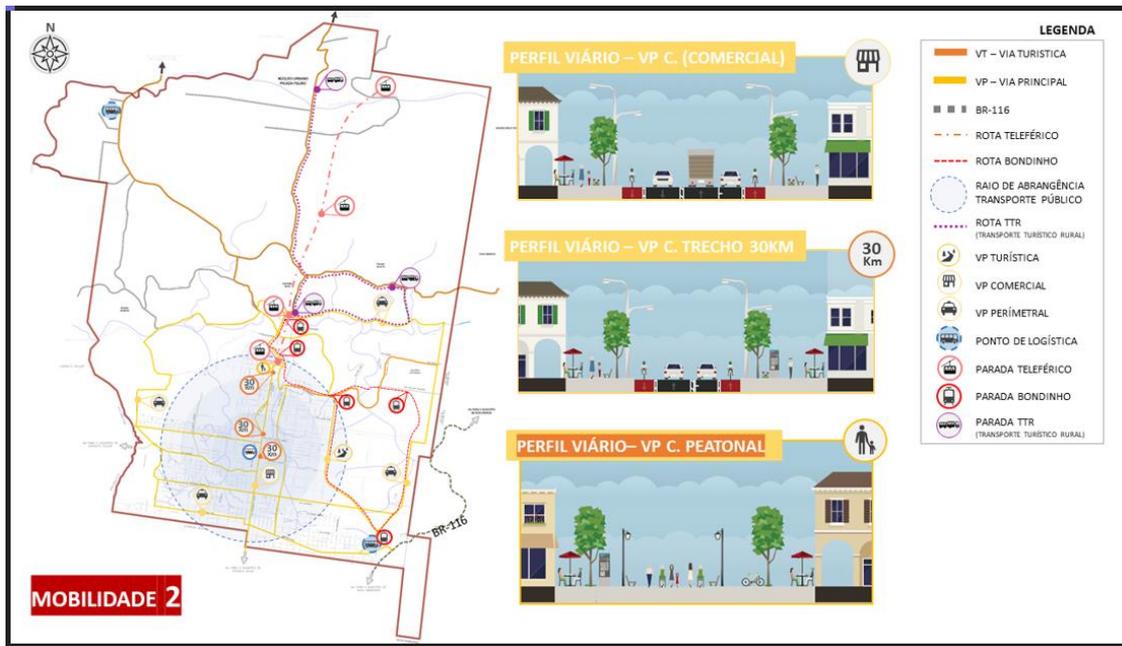


Figura 74: Mobilidade 2 – Perfil Viário Vias Principais Comercial (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.1 IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PROJETOS ÍCONES DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO: IVOTI NOS PRÓXIMOS 40 ANOS. (MAPAS PROJETOAIS)

Essa é uma maneira inteligente de pensar em uma proposta de forma integral: mobilidade e acessibilidade urbana, espaços para o encontro e articulação social, valorização da paisagem, dinâmica econômica. Todas as premissas centrais para transitar um caminho que conduza à sustentabilidade das cidades, e, portanto, dos territórios pensados como um todo integral e integrado. A seguir, será apresentada a figura em questão, como base referencial para os futuros projetos urbanos a serem implementados no futuro.



Figura 75: Mobilidade 2 – Avenida Presidente Lucena (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.2 DESENVOLVIMENTO CONCEITUAL DOS PROJETOS DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE IVOTI, SURGIDOS DA MATRIZ ESTRATÉGICA E SUA PRIORIZAÇÃO

A seguir está a interpretação das ideias projetuais mais significativas e mobilizadoras do novo modelo espacial para o território de Ivoti. De oito ideias-forças, surgem oito propostas conceituais de alcance projetual, anunciadas a seguir:

- *Novo espaço urbano para pedestres na rua Pastor Ernesto Schlieper.*
- *Novo espaço urbano de escala humana a partir do remate da avenida Presidente Lucena em um Mirante e rua pedestre.*
- *Novo espaço urbano integrado da Igreja Matriz e seu entorno imediato.*
- *Parque do Lago, espaço de articulação urbana vinculado com o eixo do Núcleo de Casas Enxaimel.*
- *A Ponte do Imperador, e uma nova dinâmica de valorização paisagística e patrimonial.*
- *Colônia Japonesa, e a oportunidade de uma oferta social que potencialize outras culturas.*
- *Picada Feijão, rua principal como espaço de articulação social (versão final de semana e durante a semana)*

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.2 DESENVOLVIMENTO CONCEITUAL DOS PROJETOS DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE IVOTI, SURGIDOS DA MATRIZ ESTRATÉGICA E SUA PRIORIZAÇÃO

No primeiro caso da **Rua Pastor Ernesto Schlieper**, trata-se de uma proposta que pretende dar valor de escala humana à conectividade entre os espaços urbanos existentes relacionados com a avenida Presidente Lucena, e por outro lado, o remate que se produz com o Instituto Ivoti, de grande significância para a cidade quando se fala de qualidade educativa. O fluxo importante gerado por toda essa funcionalidade urbana pretende ser aproveitado e potencializado a partir da transformação de todo esse percurso num espaço urbano criativo, de priorização do pedestre em detrimento da mobilidade individual (permitindo apenas um fluxo restringido e de circulação lenta por uma das vias, com a finalidade de conectar o instituto Ivoti com a avenida principal).



Figura 76: Rua Pastor Ernesto Schlieper (Fonte: Relatório Final)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.2 DESENVOLVIMENTO CONCEITUAL DOS PROJETOS DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE IVOTI, SURGIDOS DA MATRIZ ESTRATÉGICA E SUA PRIORIZAÇÃO

Na sequência no **trecho final da avenida Presidente Lucena**, esta a iniciativa projetual, de valor conceitual, que sugere integrar urbanisticamente toda uma área que se destaca por seu valor patrimonial (Igreja Matriz), significância paisagística (Mirante) e também pela oportunidade de transformar toda essa área em um espaço público conectado e de enorme preponderância para o pedestre (último trecho da Avenida Presidente Lucena).

Trata-se de uma trama de diferentes vias de conectividades e espaços públicos de caráter terrestre (passarela mirante, elevador mirante, praça, elevador mirante) e também aéreos (bondinho, teleférico).

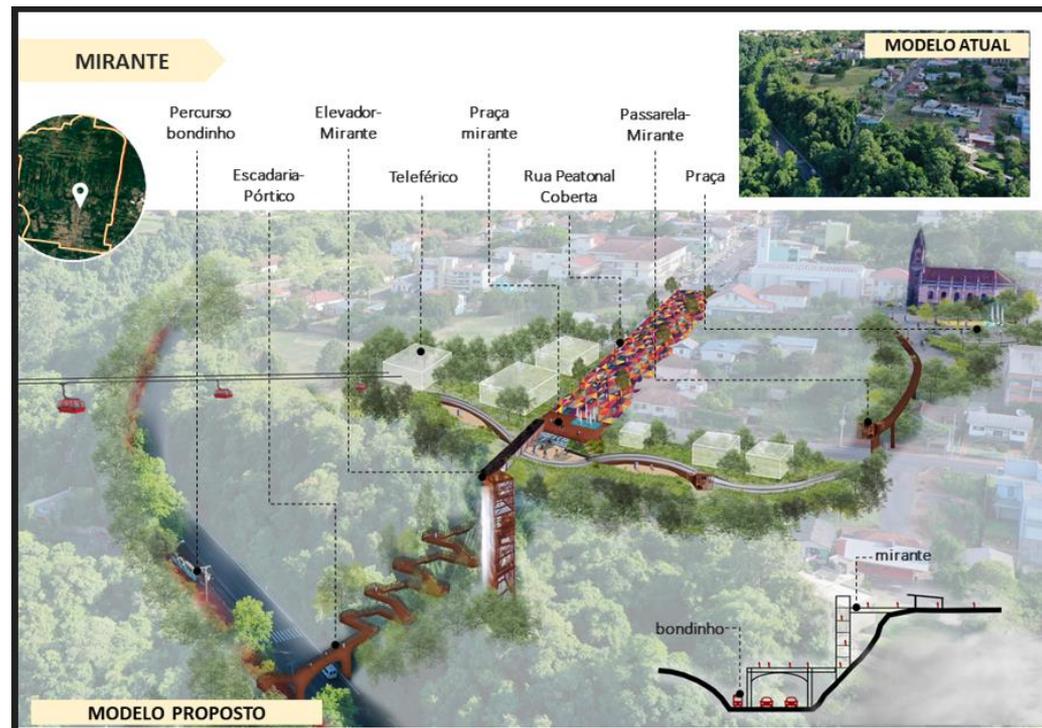


Figura 77: Mirante Presidente Lucena e área circundante (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.2 DESENVOLVIMENTO CONCEITUAL DOS PROJETOS DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE IVOTI, SURGIDOS DA MATRIZ ESTRATÉGICA E SUA PRIORIZAÇÃO

Em sequência com o mirante detalhado na figura 77, complementa esta proposta o tratamento dado para a área urbana específica da Igreja Matriz, a partir de fortalecer a relação pedestre entre esse espaço religioso de valor patrimonial e seu entrosamento com a avenida Presidente Lucena; que nessa altura se transformaria em uso e na escala adequada a pedestres.



Figura 78: Rua Igreja Matriz (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.2 DESENVOLVIMENTO CONCEITUAL DOS PROJETOS DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE IVOTI, SURGIDOS DA MATRIZ ESTRATÉGICA E SUA PRIORIZAÇÃO

Outro espaço de destaque e escolhido como referência projetual foi o denominado **Parque do Lago**, uma interface de articulação entre essa área urbana consolidada da cidade e o Núcleo de Casas Enxaimel.

O Parque do Lago, pode se transformar numa nova alternativa de lazer, atividades ao ar livre, e, portanto, uma enorme oportunidade de diversificar a oferta da cidade, em termos de atividades e usos amigáveis, sempre inspirados nos preceitos construídos na Matriz Estratégica.



Figura 79: Parque do Lago (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.2 DESENVOLVIMENTO CONCEITUAL DOS PROJETOS DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE IVOTI, SURGIDOS DA MATRIZ ESTRATÉGICA E SUA PRIORIZAÇÃO

Dessa forma, chega-se a um espaço central, com relação ao ponto de vista da relevância da história, e, portanto, com a identidade dos colonizadores de Ivoti.

*Faz-se alusão à renomada e conhecida **Ponte do Imperador**, um lugar no qual tem sido construído um relato memorável para a cidade, quase se aproximando à dimensão da lenda urbana.*

Na figura 80, vislumbra-se a nova proposição para esse espaço, que permitiria o destaque e relevância urbanística de tudo o que circunda por essa ponte, como grande mobilizador cenográfico para a cidade



Figura 80: Ponte do Imperador (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.2 DESENVOLVIMENTO CONCEITUAL DOS PROJETOS DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE IVOTI, SURGIDOS DA MATRIZ ESTRATÉGICA E SUA PRIORIZAÇÃO

Como complemento a esta proposição para a Ponte do Imperador, também se coloca outro ponto de interesse patrimonial, vinculado com aspectos de outra colonização mais contemporânea deste território. Referencia-se aqui a **Colônia Japonesa**.

Nesse sentido, a proposta que se apresenta a seguir na figura 81, inclui ideias multipropósitos, tais como arte e ofertas gastronômicas dessa cultura, exposição e venda de produtos dessa comunidade, e por último a oportunidade de espaços para a convivência e a integração multicultural da sociedade.



Figura 81: Colônia Japonesa (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

4. PROJETOS CONCEITUAIS ÍCONES

4.2 DESENVOLVIMENTO CONCEITUAL DOS PROJETOS DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE IVOTI, SURGIDOS DA MATRIZ ESTRATÉGICA E SUA PRIORIZAÇÃO

Entre os diferentes núcleos rurais, escolheu-se **Picada Feijão**, por entender que se trata de um grande representante com maiores características de povoado rural.

A proposta para este núcleo seria de dar-lhe uma nova dinâmica de vida com qualidade urbana na ruralidade. Ou seja, atividades de encontro e valor cultural, mas também de serviços comerciais, gastronômicos e de exposição dos produtos rurais.



Figura 82: Picada Feijão – alternativa para os dias da semana (Fonte: MR Arquitetura da Paisagem)

5. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI

5.1 INTRODUÇÃO:

*Com o objetivo de implementar a **Matriz Estratégica para o Desenvolvimento Integral do Município de Ivoti**, há de se ter em conta a criação de uma entidade jurídica destinada a esse fim, como instrumento essencial para que se atinjam os objetivos estratégicos definidos pela sociedade.*

*De forma consensual, entendeu-se que a **criação de um órgão**, capaz de administrar e atualizar os objetivos propostos, deve respeitar a legislação brasileira, contudo, também deve ser capaz de ter uma autonomia significativa para poder executar ações suficientes a seu propósito. Diante desse contexto, o atual estudo tem como objetivo apresentar uma proposta que seja viável juridicamente e economicamente, preenchendo os requisitos definidos - em termos gerais, pelas oficinas realizadas com a comunidade -, assim como as reuniões específicas para tal fim, feitas com o **Movimento Social Ivoti 100**.*



Foto 29: Reunião com Ivoti 100 e Prefeitura (Fonte: SG-UI, Missão 4 Ivoti)

5. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI

5.3 MODELO PROPOSTO PARA IVOTI: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI - ADIPI

Assim, nasce a proposta para a criação da Agência de Desenvolvimento Integral para Ivoti - ADIPI, como uma Organização Não-Governamental, sem fins lucrativos, capaz de se classificar como uma OSCIP e de desenvolver suas atividades nos termos a seguir propostos.

- ✓ **Missão:** *Coordenar o processo de execução da Matriz Estratégica de Desenvolvimento Integral de Ivoti;*
- ✓ **Visão:** *Tornar-se referência em planejamento integral para o município de Ivoti e sua microrregião, de acordo com o estabelecido na Matriz;*
- ✓ **Valores:** *promover o desenvolvimento integral por meio da implementação de projetos e ideais que respeitem o interesse coletivo, com valorização do ser humano.*



5. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI

5.3 MODELO PROPOSTO PARA IVOTI: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI - ADIPI

Objetivos Estratégicos

- ✓ Gerir o desenvolvimento integral da cidade com a participação direta da sociedade, a partir de uma gestão renovada e participativa;*
- ✓ Diversificar a economia com o desenvolvimento de projetos para a diversificação do turismo, produção e negócios sustentáveis e integrais (economia e emprego equitativo);*
- ✓ Promover a valorização da paisagem com preservação da identidade urbana e rural, assim como de valorização do processo histórico-cultural;*
- ✓ Buscar novas oportunidades de investimentos para a cidade, sempre em concordância com as Diretrizes Estratégicas da Matriz.*

5. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI

5.3 MODELO PROPOSTO PARA IVOTI: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI - ADIPI

Objetivos Gerais

- ✓ Ser um órgão consultor, gestor, orientador e planejador do poder Executivo Municipal;*
- ✓ Elaborar estudos e atualizações da Matriz de Desenvolvimento Integral de Ivoti;*
- ✓ Desenvolver a integração com os demais municípios da microrregião;*
- ✓ Tornar-se um selo de referência para qualquer projeto a ser desenvolvido na microrregião, possibilitando a atualização de ações de acordo com as realidades dinâmicas da região.*

5. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI

5.3 MODELO PROPOSTO PARA IVOTI: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI - ADIPI

- Orçamento
- Estrutura Organizacional
- Conselho de Administração
- Características Gerais
- Escolha e nomeação dos Membros do Conselho
- Do Presidente
- Conselho de Curadores
- Secretária Administrativa
- Secretarias Técnicas Estratégicas
- Organograma

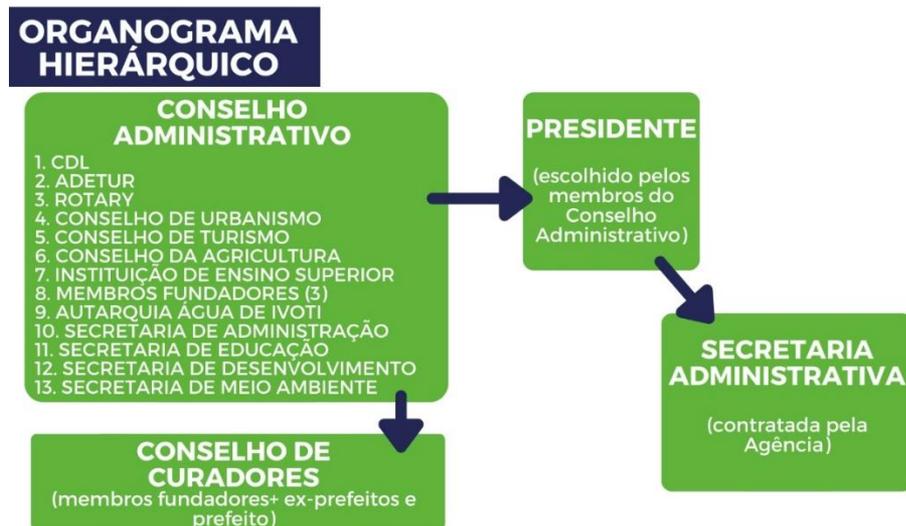


Figura 92: Organograma Funcional Agência (Fonte – Ivoti 100)

5. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI

5.4 CONCLUSÕES

*Sugere-se a criação de uma **ONG – ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL**, que tenha como objetivo buscar a certificação como **Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)**, com estrutura que permita a participação efetiva da sociedade, bem como a atualização dos Projetos da Matriz Estratégica de acordo com as necessidades de cidade, permitindo implementá-los de acordo com as possibilidades econômicas do município, inclusive em parcerias com iniciativas privadas.*

6. CONCLUSÕES FINAIS

A tabela 36 apresenta essa seqüência em organização destinada a uma profunda análise com o intuito de transformá-la em **Lei Municipal**. Deve ser compreendido que essa seqüência de investimentos e ações pretende ser compatível com o orçamento anual do Município, caso se trate de investimentos públicos.

A imagem acima mostra que há muitas **diretrizes estratégicas que propõem programas e ações a curto prazo e com baixo investimento**, que poderiam ser incluídas imediatamente nas políticas públicas e iniciativas privadas.

IDEIAS-FORÇAS	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	2022-2025	2026-2035	2036-2063
		CURTO PRAZO	MEDIANO PRAZO	LONGO PRAZO
1- CIDADE DAS ÁGUAS	1A Gestão e Conscientização local e microrregional das águas			
	1B Visibilidade urbana da cultura da água subterrânea e superficial (gestão e obras)			
2- CIDADE DA FELICIDADE E BEM-ESTAR	2A Acessibilidade urbano-rural (gestão e obras)			
	2B Conscientização ambiental de bom viver			
	2C Construção identitária e comunidade			
3- CIDADE HUMANITÁRIA	3A Formação de Caráter Comunitário			
	3B Espaços urbanos humanitários (gestão e obras)			
	3C Práticas sociais (ética humanitária)			



IDEIAS-FORÇAS	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	2022-2025	2026-2035	2036-2063
		CURTO PRAZO	MEDIANO PRAZO	LONGO PRAZO
4- Líder Microrregional	4A Gestão institucional de microrregião (gestão e obras)			
	4B Associatividade produtiva econômica cultural (gestão e obras)			
5- Cidade do Patrimônio Cultural e Natural	5A Valorização e cuidado com a paisagem natural e arquitetônica			
	5B Moderação do território (planos e obras)			
	5C Ressignificação identitária (produção-turismo-saber)			
6- Cidade do Saber Cultural e Empreendedor	6A Fomento da qualidade educativa (investimento em educação)			
	6A Valorização cultural regional e local (patrimônio)			
7- Cidade das Flores	7A Comunicação do saber			
	7B Fomento e educação (ambiental/paisagística)			
	7C Modelagem paisagística produtiva (gestão e obras)			
8- Cidade dos Esportes da Natureza	8A Mobilidade esportiva de alcance social (gestão e obras)			
	8B Fomento de esportes de natureza			
	8C Formação, capacitação e comunicação (investimento educativo/comunicativo)			

Tabela 36: Cronograma e Investimento Globais – (Fonte: SG-UI / B.E)

6. CONCLUSÕES FINAIS

Esta Matriz deve passar para um plano de factibilidade, assim que a Agência for estabelecida, especificando este cronograma de prazos para cada um dos projetos identificados.

- 1. Ivoti possuirá, a partir de agora, um instrumento de políticas públicas de forte conteúdo e participativa construção, que também nutre o setor privado, com aproximadamente 160 projetos formulados. Em outras palavras, isto representa um valor indiscutível que deverá ser atualizado com o passar do tempo, pois se trata de uma Matriz ou um caminho de condutas consensuadas, em vez de um clássico plano encerrado.*
- 2. A Matriz contém, em forma muito destacada, uma modalidade de gestão, por meio de uma Oscip-ONG, coordenada por um Conselho de Administração público-privado, que será instrumento essencial para a aplicação da mesma. O poder público não poderia implementar um sistema tão rico e complexo de diretrizes estratégicas, programas e ações projetuais, se não se descentralizasse da prática cotidiana da administração de governo, mediante uma figura que facilitasse a tomada de decisões e a aplicação das mesmas, e uma potente participação do setor privado.*
- 3. Por último, as 8 ideias-forças construídas durante o processo participativo - com 25 diretrizes estratégicas, quase 50 programas e ao redor de 160 projetos enunciados - são um guia transversal, multissetorial, dinâmico e capaz de ser reatualizado em períodos, tais que garantam, tanto o caminho trabalhado e empreendido nesta Matriz, quanto na variabilidade ou ajustes que o tempo demandar.*

6. CONCLUSÕES FINAIS

6.2. PRÓXIMOS PASSOS

	Abril 2022	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro 2022	2023
Análise final de ajustes da matriz										
Projeto de Lei aprovação da Matriz (Câmara de Vereadores)										
Publicação Folder síntese Matriz (opinião pública)										
Publicação versão integral matriz : Revista de interesse geral (p/entidades e empresas)										
Guia de Procedimentos: aplicação Matriz, (orientação técnica p/ integrantes do conselho de administração)										
Constituição legal Agência de Desenvolvimento ADIDI (Comissão Provisória)										
Formulação orçamentária, da Agência										
Novo Plano Diretor										

Tabela 37: Cronograma das próximas ações (Fonte: SG-UI / B.E)

nesta previsão de tarefas, deve-se pensar também na decisão de provocar a elaboração de um novo **Plano Diretor**, que possa estar em sintonia com as **Diretrizes Estratégicas** e o novo **Modelo Espacial** que propõe a **Matriz Estratégica de Desenvolvimento Integral** para Ivoti.

6. CONCLUSÕES FINAIS

6.3 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO GLOBAL DA MATRIZ DE DESENVOLVIMENTO PARA TODA A COMUNIDADE DE IVOTI

1. Um Folder sintético
2. Uma revista de interesse geral
3. Um Vídeo comunicacional

6. CONCLUSÕES FINAIS

6.4 GUIA DE PROCEDIMENTOS (ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO), PARA A APLICAÇÃO EFICIENTE DA MATRIZ ESTRATÉGICA

Esta **Guia**, tem o objeto de elaborar uma série de orientações e recomendações técnicas que facilitem a aplicação eficiente da **Matriz**, tanto por parte da **Agência de Desenvolvimento** e dos integrantes do **Conselho de Administração**, como também de todos os **atores técnicos, sociais, empresariais e do poder público** que deverão interagir com os conteúdos desta Matriz.

Trata-se de um documento orientador que, neste caso específico, possui três objetivos:

- Gestão estratégica em organizações públicas
- Processo de gestão estratégica
- Diretrizes para a gestão estratégica

6. CONCLUSÕES FINAIS

6.5 RECOMENDAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE UM NOVO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA IVOTI, ADEQUADO À MATRIZ ESTRATÉGICA

Com base ao descrito, o novo Plano Diretor deverá se basear no diagnóstico propositivo realizado, a partir da Matriz Estratégica, fazendo foco central em aspectos técnicos que terão de conter o seguinte:

- Convalidação do diagnóstico realizado na Matriz Estratégica;
- Delimitação e descrição detalhada das unidades de paisagem urbana e rural;
- Delimitação e descrição detalhada do Macrozoneamento e Micro zoneamento (uso-atividades e ocupação do solo);
- Critérios urbanísticos definitivos para a estrutura urbana do Município;
- Critérios de delimitação de um novo perímetro urbano do Município;
- Critérios para o parcelamento urbano e rural do Município.

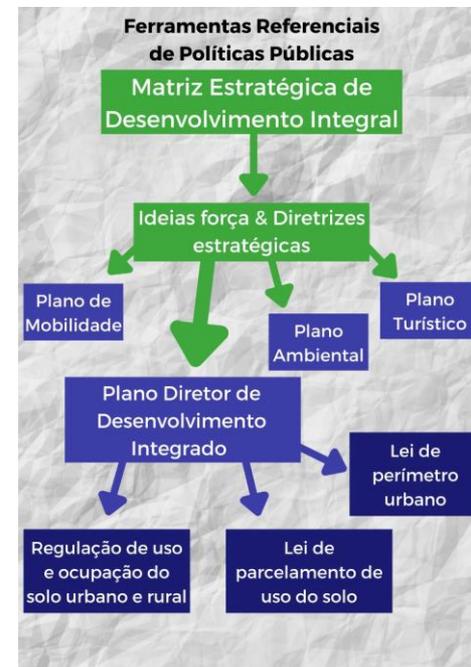


Figura 96: Esquema nova ferramenta de políticas públicas (Fonte: SG-UI / Biohos Educa)

IVOTI



RELATÓRIO 3 – FINAL

MATRIZ ESTRATÉGICA
DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

IVOTI, 31 DE MARÇO DE 2022

